ESPORTES

Alexandre Cassiano

OS ITALIANOS Alessandro (à esquerda) e Federico batem bola no gramado Maracanã, descalços em respeito ao templo sagrado: três agências levarão 600 turistas hoje ao Fla-Flu, fora os que irão por conta própria

A melhor imagem do Rio

Fla-Flu tipo exportação reafirma vocação da cidade para o futebol e o turismo

Pedro Motta Gueiros

O italiano Federico Bonucci aprendeu português com as músicas de Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Chico Buarque. Seu sonho, alimentado há 20 anos, concretizou-se ontem quando tirou os sapatos para pisar o gramado do Maracanã. Hoje, contrariando as cores da bandeira italiana, estará na arquibancada para torcer pelos rubro-negros, no Fla-Flu que decide a Taça Guanabara, às 16h. Já o japonês Kasu Nismoto, que prefere Romário a Zico, comprou a camisa tricolor com o nome do ídolo às costas e uma cadeira para o jogo. A intensa procura de estrangeiros por ingressos mostra que o futebol e o turismo resistem na cidade.

O estímulo pela recuperação vem de fora. Depois de seis semanas viajando do Chile ao Brasil, em caminhonetes, um grupo de 25 estrangeiros está disposto a viver outras emoções fortes.

— Veremos o jogo na geral, estamos hospedados na Lapa, vamos de ônibus — disse o escocês Mark Holmes, farmacêutico em seu país, que tira uma papelada do bolso para mostrar como chegará ao estádio. — Não é ônibus de turismo não, é esse da linha 464 mesmo.

Rio Tur estima que 80 mil estrangeiros estejam no Rio

Dos 402 mil turistas que estão no Rio, segundo estimativas da RioTur, 20% são estrangeiros. Juntas, as agências BTR, Greyline e Italbus vão levar 600 pessoas ao jogo; pacotes com ingresso e transporte com preços entre R$ 60 e R$ 70.

— Só não levaremos mais por falta de ingressos — disse Simone Cardoso, auxiliar de tráfego da Italbus.

— Dessa vez, os gringos vieram dispostos a ver o jogo mesmo — afirmou Vitor Lins, da BTR.

Isso ficou claro pára quem esteve ontem no Maracanã no horário de visitação. De segunda a sexta, de 9h às 18h, por R$ 10, turistas passeiam pelo estádio e podem tirar fotos à beira do campo depois de percorrer um túnel com fotos luzes e sonoplastia que reproduz a vibração das torcidas.

— A música que me vem à cabeça é aquela do Neguinho da Beija-Flor: sábado eu vou ao Maracanã — cantarolou o italiano Federico, adaptando a letra ao dia da decisão. — Foram anos de espera para vir ao Brasil. Aprendi a tocar pandeiro, tamborim. Claro que vim para cá interessado nas obras de arte que são as mulheres, mas não é só isso. O Brasil é único, como o Maracanã.

Ao seu lado, fazendo embaixadas, seu parceiro Alessandro Jacomelli nem parecia o mesmo que passara a noite com febre e alergias depois de se fartar de comer camarão.

— Eles ficam alucinados quando chegam aqui, teve um que tirou a roupa e lembro-me de um grupo de inglesas que pousou para fotos sensuais deitadas no gramado — conta Samuel dos Santos, que faz a segurança para que não haja invasão do campo nas visitas. — Eles arrancam a grama e chegam até a comê-la.

Enquanto muitos cariocas deixam a cidade, os gringos surgem de todos os lados. Da Tijuca, o australiano Joe Dabbous e o português Francisco Baptista vão a pé hoje para o estádio ao lado do tricolor Lennon Pereira, que os hospeda.

— Vai torcer para o Flamengo? Então vai dormir na rua — brincou o torcedor com nome de roqueiro, referindo-se a opção do português.

O ex-jogador Kader, tunisiano que vive na Holanda, tirava fotos no campo em que hoje ele espera ver uma vitória tricolor.

— O ataque deles é melhor. Falo oito línguas e conheço bem o futebol brasileiro — disse em bom português — Em Túnis, quando alguém surge como uma camisa do Flamengo, as pessoas ficam loucas.

Para quem duvida do poder de sedução do futebol carioca, o Maracanã lotado e colorido, em meio ao Carnaval, enfim, é uma bela imagem do Rio no exterior.

Flamengo: Júlio César, Rafael, Fabiano Eller, Henrique e Roger; Róbson, Ibson, Zinho, e Felipe; Jean e Diogo. *Fluminense:* Kleber, Leonardo Moura; Antônio Carlos, Rodolfo e Júnior César; Marcão, Marciel, Ramon e Roger; Edmundo e Romário. Juiz: Luís Antônio da Silva Santos. ■

TRANSMISSÃO: Rede Globo e Rádio Globo.